

Síntese da mensagem do Papa Francisco
Dia Mundial das Missões 23 de outubro de 2022
Tema: "SEREIS MINHAS TESTEMUNHAS" [AT 1, 8]

OBJETIVO: tomar consciência de que a Igreja é, por sua natureza, missionária. Eventos Coincidentes: 400 anos da Congregação de Propaganda Fide – hoje designada Congregação para a Evangelização dos Povos; 200 anos da Obra da Propagação da Fé; 100 anos de reconhecimento Pontifício da Obra da Propagação da Fé, Obra da Santa Infância e a Obra de São Pedro Apóstolo.

20 valores:

- 1. TODOS:** Todos os/as discípulos/as de Jesus são missionários, por todo o lado aonde forem, onde quer que estejam.
- 2. Identidade:** A Igreja não tem outra missão senão a de evangelizar.
- 3. Comunidade:** A missão realiza-se sempre em comunidade, nunca individualmente. Ainda que alguém, numa situação muito particular, leve avante a missão sozinho, realiza-a e deve realizá-la sempre em comunhão com a Igreja que o/a enviou. É importante a presença de uma comunidade, mesmo que pequena, na realização da missão.
- 4. Vida:** Faz-se missão/missões mas sobretudo vive-se a missão.
- 5. Descentrados:** Os/as missionários/as não são enviados para se comunicarem a si mesmos. Têm a alegria de oferecer Cristo, por palavras e ações.
- 6. Testemunho:** "O homem contemporâneo escuta com melhor boa vontade as testemunhas do que os mestres" (Paulo VI, EN, 41).
- 7. Termómetro:** Os dois pulmões com que deve respirar cada comunidade para ser missionária: exemplo de vida cristã e o anúncio de Cristo
- 8. Memória:** Recordar a coragem, ousadia, arrojo dos primeiros cristãos.
- 9. Atenção:** Há enviados para para anunciar; o cristão não faz proselitismo.
- 10. Migrantes:** A presença dos fiéis de várias nacionalidades enriquece o rosto das paróquias, tornando-as mais universais, mais católicas. O cuidado pastoral dos migrantes é uma atividade missionária que merece particular atenção.
- 11. Fronteiras:** Ainda existem áreas geográficas aonde não chegaram os missionários. A Igreja de Cristo sempre esteve, está e estará em saída rumo aos novos horizontes geográficos, sociais, existenciais, rumo aos lugares e situações humanos «de confim».
- 12. Gratidão:** Recordemos e agradeçamos aos inúmeros missionários que gastaram a vida para ir mais além, encarnando a caridade de Cristo por tantos irmãos e irmãs que encontraram.
- 13. Espírito Santo:** Reconhecer a importância fundamental da ação do Espírito. Ele é o verdadeiro protagonista da missão: é Ele que dá a palavra certa no momento justo e sob a devida forma.
- 14. Sonho:** Sonhemos uma Igreja toda missionária nas nossas comunidades cristãs.
- 15. Maria, Rainha das Missões,** rogai por nós! obras missionárias...
- 16. Uma intuição providencial:** a Congregação de Propaganda Fide, em 1622, foi motivada pelo desejo de promover o mandato missionário nos novos territórios.
- 17. Pauline Jaricot** há exatamente 200 anos fundou a Associação para a Propagação da Fé; celebra-se a sua beatificação neste ano. Ela acolheu a inspiração de Deus para pôr em movimento uma rede de oração e coleta para os missionários, de modo que os fiéis pudessem participar ativamente na missão «até aos confins do mundo». Desta ideia genial, nasceu o Dia Mundial das Missões, que celebramos todos os anos.
- 18. O Bispo francês Charles de Forbin-Janson,** que iniciou a Obra da Santa Infância para promover a missão entre as crianças sob o lema «As crianças evangelizam as crianças, as crianças rezam pelas crianças, as crianças ajudam as crianças de todo o mundo».
- 19. A Senhora Jeanne Bigard,** que deu vida à Obra de São Pedro Apóstolo, para apoio dos seminaristas e sacerdotes em terras de missão.
- 20. Beato Paolo Manna,** fundou a atual Pontifícia União Missionária para sensibilizar a fim de animar para a missão os sacerdotes, os religiosos e as religiosas e todo o povo de Deus.

3. Educar com amor e para o amor. Todos desejam amar e ser amados. Educar é tocar o coração e motivar a vontade, sem deixar de esclarecer a inteligência para fundamentar a razoabilidade e a sabedoria do caminho da verdade e do bem. O coração mexe com a vontade e desperta interesse em conhecer e, por isso, o educador esforça-se por tocar o coração dos educandos para os conduzir à plenitude de vida. Realmente, o caminho que propõe é estreito, mas conduz à vida, diz o Evangelho (Mt 7, 14). A tentação de seguir o caminho largo, sem orientações nem regras, sem exigência nem responsabilidade, parece mais fácil e agradável, mas empobrece em vez de conduzir ao pleno desenvolvimento. Para que os educandos descubram e se decidam livremente pelo caminho da plenitude da vida, o educador precisa de os acompanhar com dedicação, inteligência e afeto. Atualmente, é necessário ensinar a amar, pois o individualismo e o egoísmo marcam o nosso tempo e a nossa cultura. Mostram-se como o caminho largo do êxito e das vantagens pessoais, mas fecham a pessoa em si mesma e no seu bem individual. Ensinar a amar será, assim, libertar os educandos do individualismo, despertando-os para o bem comum e para uma fraternidade aberta a todos, sem fronteiras geográficas, culturais ou religiosas.

4. Envolver para educar juntos. Numa cultura aberta e sujeita a múltiplas e complexas influências, a educação frutuosa só é possível com a colaboração conjugada de todas as instituições ou associações implicadas na Educação: Família, Escolas e outras instâncias da Igreja e da sociedade civil (movimentos católicos, associações culturais e desportivas, etc.). Relembramos as palavras da mensagem do Papa Francisco, ao lançar o Pacto Educativo Global (12 de setembro de 2019): "nunca como agora houve necessidade de unir esforços numa ampla aliança educativa para formar pessoas humanas maduras, capazes de superar fragmentações e contrastes e reconstruir o tecido das relações em ordem a uma humanidade mais fraterna (...). Vivemos uma mudança epocal não só cultural, mas antropológica, que gera novas linguagens e descarta, sem discernimento, os paradigmas recebidos da história (...). Cada mudança precisa de uma caminhada educativa que envolva a todos. Por isso, é necessário construir uma "aldeia da educação" onde, se partilhe o compromisso de gerar uma rede de relações humanas e abertas".

5. Esta aliança educativa apresenta-se em profunda sintonia com o caminho sinodal que a Igreja se esforça por seguir na fidelidade ao Evangelho e às características da nossa cultura. Neste contexto, o educador cristão é chamado a acompanhar o seu grupo, fazendo-se presente e estando disponível para animar a participação concertada dos vários intervenientes da Educação. É este também o desafio na preparação e vivência da Jornada Mundial da Juventude, que é um convite a tomar parte num movimento de saída apressada ao encontro do outro, a exemplo de Maria («*Maria levantou-se e partiu apressadamente*» – Lc 1, 39). Uma "pressa boa" que, nas palavras do Papa Francisco, nos "impele sempre para o alto e para o outro" (mensagem para a XXXVII Jornada Mundial da Juventude 2022-2023). **Façamos juntos o caminho da Educação.**

*Senhor, Deus omnipotente, tudo está sujeito
ao vosso podere ninguém pode resistir à vossa vontade.
Vós criastes o céu e a terra e todas as maravilhas
que estão sob o firmamento.
Vós sois o Senhor do universo.*

2 de Outubro de 2022

FONTE VIVA



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO FINS - BELINHO

EMAIL: paroquiadebelinho@gmail.com FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XV

Nº 829

Ano Litúrgico C

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho
Ter.: 16:30 às 18:00 hs / Sáb: 10:00 às 12:00 hs
Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

Palavra do Senhor

XXVII Domingo Comum



Lc 17, 5-10

Aquele tempo, os Apóstolos disseram ao Senhor: «Aumenta a nossa fé». O Senhor respondeu: «Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: ‘Arranca-te daí e vai plantar-te no mar’, e ela obedecer-vos-ia. Quem de vós, tendo um servo a lavrar ou a guardar gado, lhe dirá quando ele voltar do campo: ‘Vem depressa sentar-te à mesa?’ Não lhe dirá antes: ‘Prepara-me o jantar e cinge-te para me servires, até que eu tenha comido e bebido. Depois comerás e beberás tu?’. Terá de agradecer ao servo por lhe ter feito o que mandou? Assim também vós, quando tiverdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizei: ‘Somos inúteis servos: fizemos o que devíamos fazer’.

O EDUCADOR CRISTÃO, UM GUIA NO CAMINHO

SEMANA NACIONAL DA EDUC. CRISTÁ - 2 a 9 de out de 2022

1. Educar é acompanhar. O educador cristão acompanha aqueles que lhe são confiados e orienta-os para saírem de si mesmos e se abrirem à vida, aos outros, à fé, ao amor e à esperança. Assim, poderão alcançar o seu pleno desenvolvimento e contribuir para um mundo mais humano e fraterno. À luz do Evangelho, podemos considerar o educador cristão como uma imagem e um colaborador de Jesus, o Bom Pastor, que nos acompanha com a graça e a bondade, todos os dias da nossa vida e seguir os caminhos da retidão. Em Jesus se encontra a verdadeira fonte de luz e de alegria, como Ele próprio prometeu: “Eu sou a luz do mundo, quem Me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida”. Como guia cristão, o educador procura, pois, amadurecer a experiência pessoal do encontro, do olhar e do seguimento de Jesus, Caminho e Vida.

A designação “guia-educador” realça, portanto, a dimensão da experiência pessoal, a dinâmica do caminho e do crescimento, a presença próxima e o acompanhamento. O guia cristão centra-se na pessoa do educando e ajuda-o a sair do seu individualismo e a abrir-se a Deus e aos outros.

2. Acolher a riqueza pessoal do educando. Antes de mais, aquele que educa à maneira de Jesus cultiva um olhar de estima e apreço pela riqueza única da personalidade de cada educando e uma atitude solidária e cooperante no seu pleno desenvolvimento. Como afirma o Papa Francisco: “Numa civilização paradoxalmente ferida pelo anonimato e, obcecada pelos detalhes da vida alheia, descaradamente doente de morbosa curiosidade, a Igreja tem necessidade de um olhar solidário para contemplar, comover-se e parar diante do outro”. O educador precisa, de ter estima e consideração para com cada um dos seus educandos. Se não possui essa propensão, tal significa que estará vocacionado para outras tarefas que não a educativa.

Continua na página do verso »»»»»»»»

Meditando a Palavra - “AUMENTA A NOSSA FÉ”

Os Apóstolos, abalados pelas exigências apresentadas por Jesus Cristo, suplicam- -lhe: “Aumenta a nossa fé”. Aceitemos ser questionados sobre a vivência da nossa fé. Porque não é preciso «aumentar» a fé. O essencial está numa fé viva e activa.

“**Aumenta a nossa fé**” - A fé diz-se como confiança. Jesus Cristo ensina-nos que a fé consiste em confiar em pleno no poder de Deus, muito além de todas as possíveis razões para acreditar. Precisamos de pôr de lado qualquer tentação de pensar a fé em modo de facilitação da vida, como se as coisas se tornassem menos complicadas, pelo facto de sermos crentes. Não são as circunstâncias que mudam. A fé “é a única gasolina da minha vida” – disse o chef Kiko numa entrevista à Rádio Renascença (conversa conduzida pela jornalista Ângela Roque e reproduzida no livro “Gente feliz com fé”, das Paulinas Editora). “As outras são pequenas forças diárias, agora a fé é uma gasolina, é motor, é aquilo que dá sentido, é aquilo que me faz viver”. Kiko Martins confessa que se alimenta quotidianamente da amizade com Deus. Para ele, Deus é como “um confidente, alguém com quem partilho as minhas ideias, opiniões, alguém que me acompanha a correr, alguém que me acompanha a fazer surf, alguém que me acompanha a cozinhar, alguém que me acompanha nas dificuldades” e nas alegrias. Deus é o amigo por excelência, “é alguém que eu vejo que está sempre ao meu lado, quer eu lhe ligue, quer não lhe ligue (...) é alguém que me ama tão profundamente que me dá tudo de forma livre e gratuita. É fantástico”.

A gasolina da minha vida - A fé não tem uma métrica de quantidade. A fé exprime-se através da qualidade da nossa vida, do modo como encaramos as diversas circunstâncias quotidianas. Consiste numa disposição vital de abertura à presença divina, de modo a deixar-se surpreender por Deus. Tal acção de Deus em nós resulta num testemunho feliz, num estar de bem com a vida, qualquer que seja o momento que atravessamos. Nesta série, vamos conhecer “gente feliz com fé”. Gente que não se resigna perante as injustiças e as desigualdades. Gente que se dedica a melhorar a vida dos outros. Gente que encara a vida e olha para o mundo à luz da fé, sem vergonha de se assumir amigo de Deus. Gente como o chef Kiko Martins: “a fé é a única gasolina da minha vida”.

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

- 02|** XVIII Domingo Comum: Eucaristias às 8h00 e 10h00
07| Visita aos doentes e idosos da Comunidade a partir das 9h00; Adoração às 18h00.
08| Eucaristia Vespertina (*Missa com a Catequese*) às 19h30.
09| XVIII Domingo Comum: Eucaristias às 8h00 e 10h00
14| *Vigília Missionária Arciprestal, às 21h30, na igreja Matriz de Fátima*

Acólitos	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis.	
Leitores	Sáb	Juventude Unida de Belinho
	Dom	Lena e Catarina Mena e César
Grupo Limpeza	Catarina L. F. de Sá, Cristina Alexandra B. Marques, Bernardete A. Matos e Mª de Fátima Alves Matos.	

Intenções — 3 a 9 de Outubro

- Segunda 19:30 horas**
 Maria Rosália Marques Bedulho (Aniv.)|Honra de Jesus Misericórdia Amélia da Silva Rodrigues (Aniv.)|Adelino Gonçalves Abreu António Matos, Alfredo Cruzeiro Matos, Maria de Lurdes Cruzeiro, Michele Sá e Maria Lurdes Martins Matos
 Almas do Purgatório mais abandonadas|Manuel Pires Marques
- Terça 19:30 horas**
 Justina Ribeiro Pereira Júnior (Aniv.)
 Manuel Pires Marques|José Alves
 José Pires da Cunha, esposa, noras e genros
- Quarta 19:30 horas**
 Manuel Pires Marques|Maria Cândida Cruz Pereira,
 Almas Purgatório, pais, irmão Luciano, esposa e cunhada Mª Pereira
- Quinta 19:30 horas**
 António Alves (Aniv.), Constância Fernandes e Maria Amélia C. Venda Aurora Lima Meira Torres e irmã Carolina|Paulina Gonçalves (Aniv.)
 Emília Pires Alves Rolo e David Pires Alves Rolo
 Manuel Pires Marques
- Sexta 19:30 horas**
 Honra dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria Pe. Campos Lima| Manuel Pires Marques
 José Maria Oliveira Marques
- Sábado 19:30 horas**
 Maria da Conceição Martins Gomes (Aniv.)
 Carolina Gonçalves da Torre (Aniv.)
 Manuel Rodrigues|Manuel Gonçalves Eiras
 Honra de São Bartolomeu|Manuel Pires Marques
 Rosa Gonçalves Bedulho
- Domingo 8 horas—Intenções dos Fiéis**
Domingo 10 horas
 Maria da Conceição Martins Gomes (Aniv.)
 Manuel Cândido Lima de Almeida e Torcato Martins Gomes
 Olívia de Jesus Sampaio Pereira|Almas do Purgatório
 Manuel Pires Marques|Belmira Meira Cepa
 José Alves Martins Cepa|Fernanda Gonçalves Marques
 Manuel Francisco do Cruzeiro e familiares|António Rei de Sá
 Familiares de José Rei de Sá|Olívia Gonçalves Pires

Notícias da Catequese: O dia 8 de outubro, às 15h30 – no Salão Paroquial – é dia da apresentação dos diversos grupos de Catequese: avós, pais catequizandos recomendamos a vossa indispensável presença, para saberdes horários, catequistas, salas das Sessões de Catequese
 - *As inscrições que ainda não foram feitas, para o 1º ano de Catequese, devem ser feitas neste Encontro de Apresentação.*
 - *A 1ª Missa com a Catequese, será neste dia (8 de outubro), às 19h30.*

Peditório em honra de Nossa Senhora da Primavera, nos dias 1 e 2 de outubro.

Celebração de missas: 5, pelos familiares de José Rei de Sá, msc., próprio|1, em Honra de Jesus Misericórdia mc., anónima.

Oferta de toalha bordada a fio de ouro, para o Altar Mor é promessa de Generosa Balhina e Porfírio Lopes. Muito Obrigado!

Sagrada Família: 18,49€ (Feital – Lurdes Tenente)
Esmola do Senhor (despesas do culto): 10€ de Anónima| 5€ de Anónima

Esmola do Sagrado Coração de Jesus: 10€ de Anónima

Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 44.966,70€. Muito Obrigado! 100€ de Augusta Cachada e marido